

A nuvem

Marcelo Calderari Miguel

ORCID iD <https://orcid.org/0000-0002-7876-9392>

Minibiografia do autor

Especialista em Estatísticas e em Educação Científica pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Bacharel em Administração e Biblioteconomia pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Bancário, poeta e pesquisador no Núcleo de Pesquisa 'Tabularium - Políticas de Arquivos': Observatório do Espírito do Núcleo de Preservação da Informação e no Instituto Histórico e Geográfico de Vila Velha (IHGVV).

Uaaté ☁️ ☪️

Nuvem alva, delicadeza, baila sobre o mar,
Graciosa, substantivo esculpir, moleza a planar.
Além verbos e oração, surge e encanta com sutileza,
Torpeza tupi vocífera: ybatinga inteireza, amapytuna!

Forte e fluente, correm nuvens, fortuitas,
De um sono a outro, luz que irradia, reluz.
Gelo e água sem estreiteza, estro e movimento,
Fio e prumo, desvendando mais alento.

Gotículas mícron, destreza em proteção,
Elegância profunda, suave névoa em ação.
Céu e terra, estados em harmonia,
Brisas, asas dançam, eternas sinfonias.

Nuvem ímpar, divindade que inspira,
Conexão harmônica, jornada que suspira.
– Em altas asas, sonhos a voar –,
Formas celestiais, mistérios a desvendar.

Sob a nuvem – segredos a decifrar,
Anjos, vagalumes, acordes a ressoar.

Cintilante bruma, inspira a jornada,
Liberdade e ousadia, aclamam essa estrada.

Será a nuvem passagem para outro plano?
O que nos permite sonhar, fervor humano?
Mentes férteis desvendam, com fineza navegam,
Elevação sublime, sonho em beleza se afaga.

Carneiros no ar, saltitam, recriam,
Imaginação livre, formas que nos animam.
– Algodão tingido, em branco a flutuar –,
No quadro sem moldura, visão singular a contemplar.

A nuvem se move, dança com o mar,
Brilho sem igual, encanta ao olhar.
Azuis, laranjas, cinzas em tons radiantes,
Doidas, alvas, etéreas, visões fascinantes.

Desvenda a elevação, ação sublime?
Quantos, mentes céleres, em nuvens se exprime.
Antes o sonho farto, carneiros a esvoaçar,
Grandioso é pensar, na criação a navegar.

Formas diversas criadas, em traços singulares,
Estendida, não tingida, em mágicos ares.
Ela se move, majestosa, céu e mar testemunham,
Beleza em olhos que se aprumam, fluída brancura.

Aurora em evolução, gotículas aquecem,
Arco-íris e umidade, em cores reverdecem.
(Levantamento frontal, movimento a tremer).
Homosfera e mistérios, ecos a tecer...

Eis a nuvem, em seu voo singular,

Cantos, reverências, mitos a abraçar.
Nuvem imensa, sobre mitos a pairar,
Céu, mar, visões viáveis, celestes a enlaçar.



Registro: Praia de Itaparica, Vila Velha / ES, Brasil. 12/12/2022.



Recebido em: 12/10/2023

Aceito em: 12/04/2024

Para citar este texto (ABNT): MIGUEL, Marcelo Calderari. A nuvem. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), vol.4, nº 1, p.341-343, jan.-abr. 2024.

Para citar este texto (APA): Miguel, Marcelo Calderari (jan.-abr. 2024).A nuvem. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), 4 (1): 341-343.